



**FEPARQ**

**Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia**

**MANIFESTAÇÃO DE REPÚDIO AO PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 146/2007**

O **Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ)**, comprometido com as políticas e mecanismos de apoio e desenvolvimento das práticas e conhecimentos arquivísticos no cenário brasileiro, após consulta realizada entre os dias 30/11/2016 e 04/12/2016, aprovou a manifestação de repúdio ao Projeto de Lei do Senado nº 146/2007 (PLS nº 146/2007), que dispõe sobre a digitalização e arquivamento de documentos em mídia ótica ou eletrônica, e dá outras providências. Entendemos que o PLS 146/2007 desconsidera:

- 1 - características fundamentais dos documentos arquivísticos enquanto fontes de evidências e testemunho - a autenticidade e a fixidez;
- 2 - princípios e referenciais teóricos da Arquivologia e da Diplomática;
- 3 - a aplicação da análise forense ou diplomática forense, em casos de contestação de veracidade, impugnação e/ou denúncias de adulteração e falsificação de documentos, cuja finalidade tem como fundamentos a verificação dos elementos (intrínsecos e extrínsecos) contidos nos documentos arquivísticos originais;
- 4 - preceitos da gestão de documentos arquivísticos e da preservação de longo prazo;
- 5 - a necessidade de um processo criterioso e seguro de avaliação e eliminação de documentos arquivísticos;
- 6 - as Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) – em especial a Resolução nº 37/2012 – e, conseqüentemente, os trabalhos da Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos;
- 7 - dispositivos elencados na Lei Federal nº 8.159 de 1991 (Lei de Arquivos);
- 8 - dispositivos elencados na Lei Federal nº 13.105 de 2015 (Código de Processo Civil);
- 9 - a previsão de investimentos constantes e custos elevados com a manutenção do ambiente tecnológico ao longo dos anos;

10 - uma série de procedimentos indispensáveis na prática de reproduções digitais (cópias digitalizadas), bem como na promoção da preservação e acesso das imagens reproduzidas;

11 - o contexto de insegurança jurídica e da sociedade diante das novas tecnologias;

Vale ainda destacar que, o projeto em tela apresenta equívocos graves, entre eles:

1 - a compreensão da assinatura digital/certificado digital como elemento garantidor da autenticidade do documento;

2 - a confusão entre autenticação e autenticidade;

3 - a compreensão da digitalização como alternativa viável de preservação.

Diante dos argumentos supracitados, esse Fórum entende que o PLS 146/2007 representa um retrocesso às práticas arquivísticas implementadas no país e um prejuízo à sociedade brasileira, ao extinguir a função genuína de “prova” e/ou “testemunho” de grande parte dos documentos arquivísticos e por desconsiderar os conhecimentos provenientes de estudos/pesquisas sólidas em prol da produção, gestão, uso, eliminação, preservação e acesso de documentos arquivísticos na era digital. Pesquisas estas, desenvolvidas no âmbito da Arquivologia e da Diplomática (no cenário nacional e internacional), inclusive com o aporte do Direito. Entendemos que, para avançarmos, com segurança, no uso das tecnologias no que tange à produção, gestão, preservação e acesso dos documentos arquivísticos, precisamos unir esforços no desenvolvimento e investimento de mais pesquisas sobre a temática. É fato que as tecnologias digitais trouxeram, e vem trazendo, benefícios imensuráveis à sociedade e aos documentos e informações, no entanto, sua aplicação, em hipótese alguma, deve sobrepor-se aos princípios e práticas consolidadas e recomendadas pela comunidade arquivística.

### **Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia**

Segue, em anexo, os nomes dos docentes e pesquisadores brasileiros de Arquivologia que apoiaram este Manifesto.

<b>Nome</b>	<b>Instituições em atuam e/ou os grupos de pesquisa estão vinculados</b>
José Maria Jardim	UNIRIO
Welder Antônio Silva	UFMG
Maria Meriane Vieira da Rocha	UFPB
Margareth da Silva	UFF
Eliandro dos Santos Costa	UEL
Roberta Pinto Medeiros	FURG
Luciana Quilley Heymann	FGV e UNIRIO
Daniel Flores	UFSM
Dhion Carlos Hedlund	FURG
Josemar Henrique de Melo	UEPB
Renato Pinto Venâncio	UFMG
Rita de Cássia Portela da Silva	UFRGS
Vitor Manoel Marques da Fonseca	UFF
Rosale de Mattos Souza	UNIRIO
Cynthia Roncaglio	UNB
Paulo Roberto Elian dos Santos	FIOCRUZ
Evelin Mintegui	FURG
Leandro Ribeiro Negreiros	UFMG
Roberto Lopes dos Santos Junior	UFPA
Telma Campanha de Carvalho Madio	UNESP
Jorge Phelipe Lira de Abreu	UNIRIO
Maria do Rocio Fontoura Teixeira	UFRGS
Claudinei Carin Seiffert	UFSM
Eliseu dos Santos Lima	UFSM
Beatriz Kushnir	UNIRIO
Clara Marli Scherer Kurtz	UFSM
Aurora Leonor Freixo	UFBA
Ana Célia Rodrigues	UFF
Karin Christine Schwarzbold	FURG
Angelica Alves da Cunha Marques	UNB

Tamiris Carvalho	UFSM
Margarete Farias de Moraes	UFES
Murilo Billig Schäfer	UFSM
Eliezer Pires da Silva	UNIRIO
Charlley Luz	FESPSP
Aluf Alba Elias	UNB
Eliane Gonçalves	UFAM
Sânderson Lopes Dorneles	UEPB
Jussara Borges	UFBA
Brenda Couto de Brito Rocco	UNIRIO
Eliete Correia dos Santos	UEPB
Flavio Leal da Silva	UNIRIO
Ursula Blattmann	UFSC
Alan de Santana Araújo	UFBA
Eva Cristina Leite da Silva	UFSC
Georgete Medleg Rodrigues	UNB
Daiane Regina Segabinazzi Pradebon	UFSM
Neiva Pavezi	UFSM
Débora Flores	UFSM
Ana Celeste Indolfo	UNIRIO
Vanessa Murta Rezende	UNB
João Marcus Figueiredo Assis	UNIRIO
Lorrane Sezinando	UNIRIO
Nelma Camelo de Araujo	UFAL
Maria Leandra Bizello	UNESP
Jacqueline Ribeiro Cabral	UFF
Cintia Aparecida Chagas Arreguy	UFMG
Taiguara Villela Aldabalde	UFES
Priscila Gomes	UNIRIO
Ivana Denise Parrela	UFMG
Maria Teresa Navarro de Britto Matos	UFBA
Carlos Blaya Perez	UFSM